

AValiação DE PESO DE ESPIGAS EM CULTIVARES DE MILHO EM GOIANÉSIA

Charlismilã Amorim do Couto¹; Marco Túlio Pimenta Oliveira¹; Érica Munique da Silva¹; Ayure Gomes da Silva¹; Antônio Matias Dutra¹; João Carlos de Vasconcelos¹, Elisângela de Albuquerque Sobreira²; Adelmo Resende da Silva³

¹Graduando em Agronomia– FACEG/Goianésia-GO/Brasil. Email: charliscouto@hotmail.com;

²Doutoranda em Ciências Ambientais, UFG, Goiânia, GO, Brasil;

³Pesquisador, Embrapa Milho e Sorgo, Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil. Email: adelmo.silva@embrapa.br.

O milho (*Zea mays* L.) é uma das culturas mais importantes do mundo, em função da sua produção e do seu valor nutritivo. O milho utilizado na alimentação humana na forma de espigas "in natura", é conhecido popularmente como milho verde. O objetivo deste trabalho foi identificar as melhores cultivares para produção de milho verde. Foram avaliadas 37 cultivares oriundas do programa de Ensaio Nacional de cultivares, coordenado pela Embrapa Milho e Sorgo, em um experimento conduzido em delineamento em blocos casualizados, com três repetições. Cada parcela experimental foi constituída por uma linha de 4,00 m de comprimento, com espaçamento entre linhas de 0,80 m e entre plantas de 0,20 m. A instalação deste experimento foi realizada em 27/12/2014, na Fazenda Cabeceira, coordenadas 15°17'39.98''S e 498°46.97''O, em Goianésia, GO. A adubação de plantio utilizada foi 608 kg por hectare de NPK 5-30-15, com adubação de cobertura realizada em duas aplicações e totalizando 180 kg de nitrogênio por hectare. O controle de lagartas foi realizado com a utilização de liberação de vespas *Trichogramma* aos 25 e aos 33 dias após o semeio. Não foi utilizada irrigação suplementar, sendo que a precipitação pluviométrica total foi de 739 mm, com período de estiagem (veranico) de 25 dias logo após a emergência. Foram avaliados o peso de todas as espigas da parcela, com e sem palha. Os dados foram submetidos a análises de variância, sendo realizadas as comparações de médias pelo teste de Tukey. Verificou-se efeitos significativos entre as cultivares, indicando a existência de variabilidade genética. Três cultivares se destacaram das demais quanto ao peso de espigas com palha: cultivares de números 9, 3 e 34; e quanto ao peso de espigas sem palha: 3, 5 e 12. Concluímos que as cultivares de números 3, 5, 9, 12 e 34 podem ser, portanto, indicadas para cultivo de milho verde em épocas e em ambientes similares aos deste experimento, haja vista sua melhor performance produtiva.

Palavras-chave: Peso de espigas; milho verde; produtividade.

Apoio Financeiro: PBIC